

# **cálculo de Volumes**

# Avaliação de Volumes



Avaliação de volume de água represado por barragens



Estudo de movimentos de terra, corte ou aterro, em estradas e plataformas para edificações

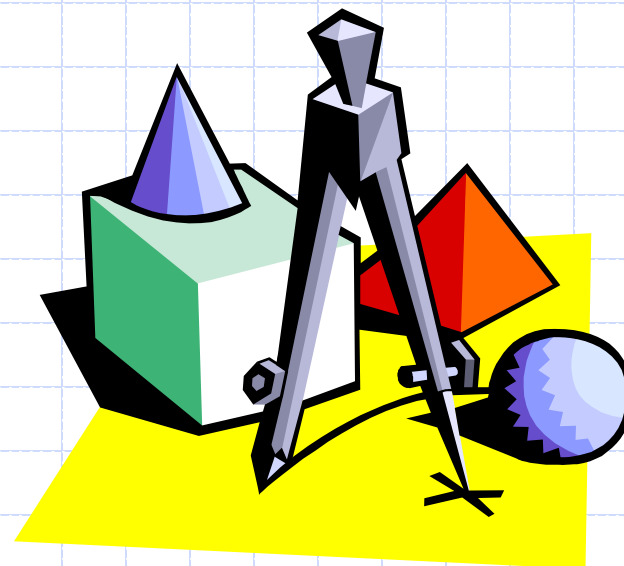


Cálculo da quantidade de minério em jazidas, etc

# Avaliação de Volumes

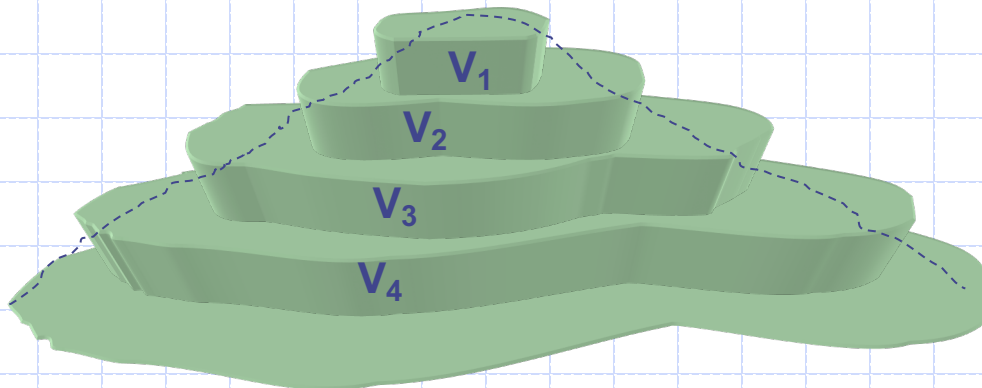
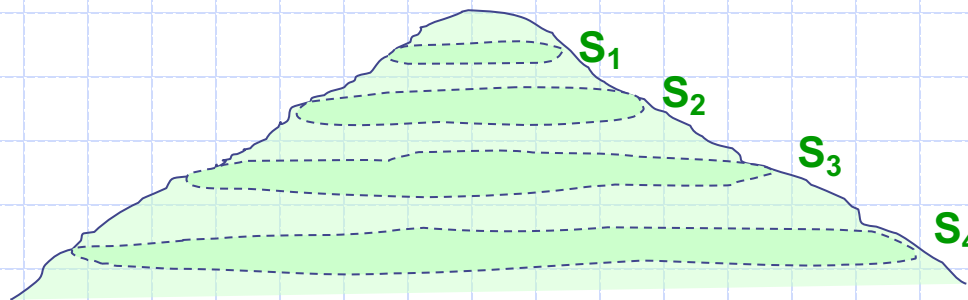
## PROCESSOS DE CÁLCULO

- Método das superfícies equidistantes
- Método das seções transversais
- Método das alturas ponderadas



# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS SUPERFÍCIES EQUIDISTANTES



# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS SUPERFÍCIES EQUIDISTANTES

Supõe-se superfícies planas, definidas pelas curvas de nível, paralelas, de área  $S_i$  e espaçadas igualmente de uma distância  $d$ .

$$V = \left( \frac{S_1}{2} + S_2 + S_3 + \dots + \frac{S_n}{2} \right) \times d$$

# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS SEÇÕES TRANSVERSAIS

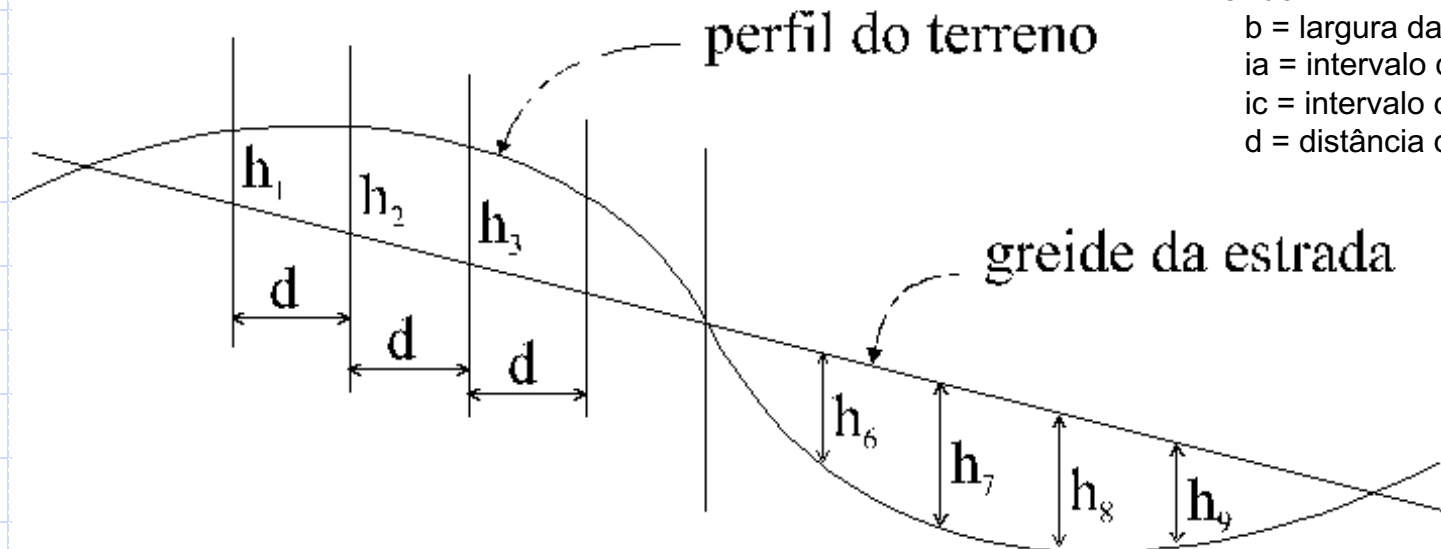
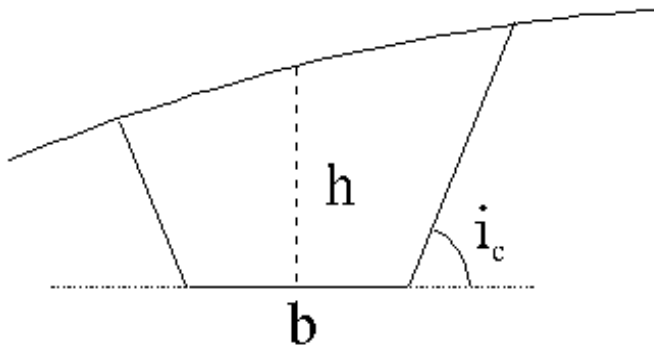
Supõe-se duas superfícies planas, paralelas e verticais de corte e aterro, definidas pelas curvas de nível de áreas  $S_i$  e  $S_{i+1}$  e espaçadas horizontalmente de uma distância  $d$ .

$$V_i = \frac{S_i + S_{i+1}}{2} \cdot d$$

# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS SEÇÕES TRANSVERSAIS

Supondo  $b$  e  $i_a/i_c$  constantes, resulta uma fórmula em função de  $h$  unicamente. Basta então conhecer as diferenças  $h_i$  entre o terreno natural e o "greide" da estrada.



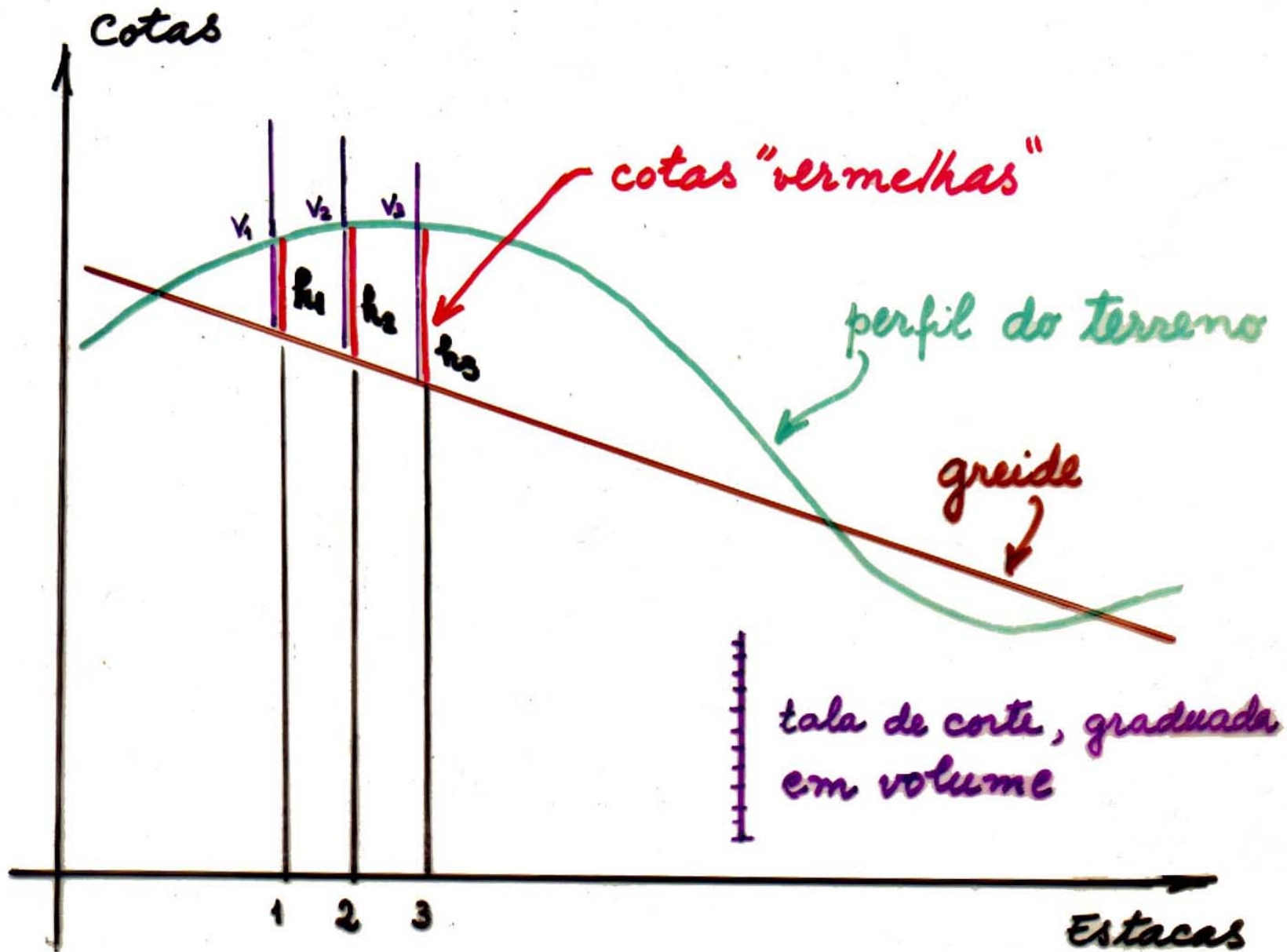
Onde:

$b$  = largura da via

$i_a$  = intervalo de aterro

$i_c$  = intervalo de corte

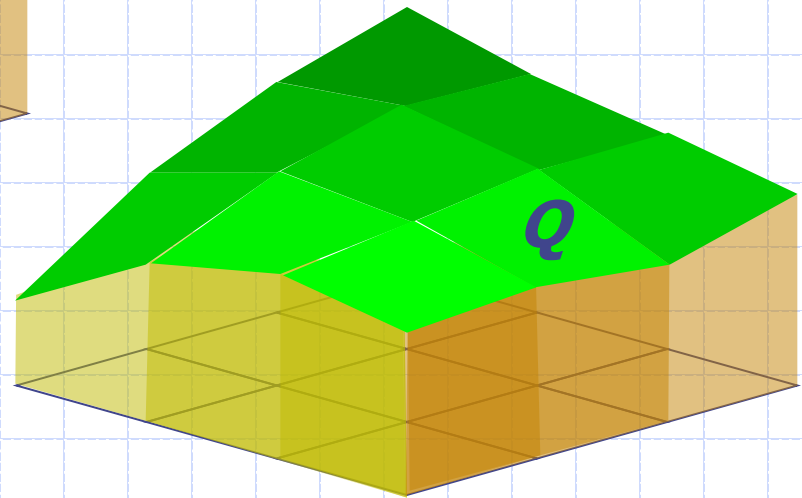
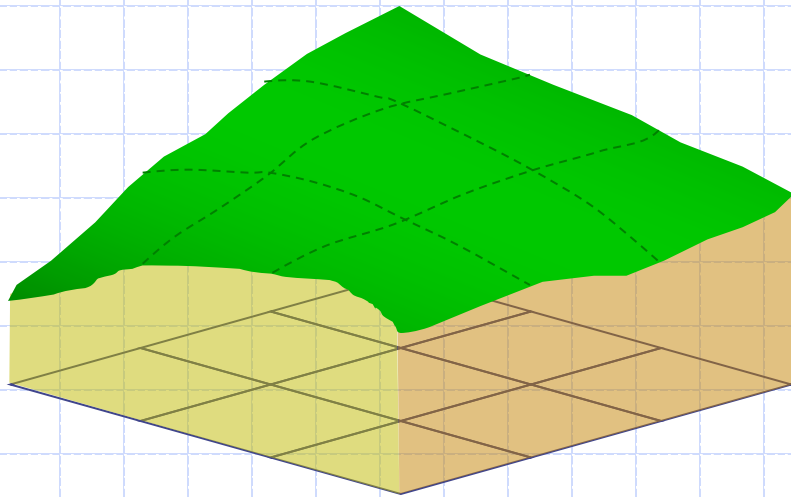
$d$  = distância de estaqueamento  $\cong 20$  m





# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS



# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS

Subdivide-se o terreno em planta em quadrículas com 10 ou 20 m de lado, definindo automaticamente a área  $Q$ .

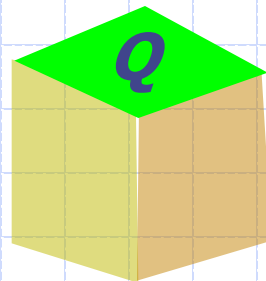
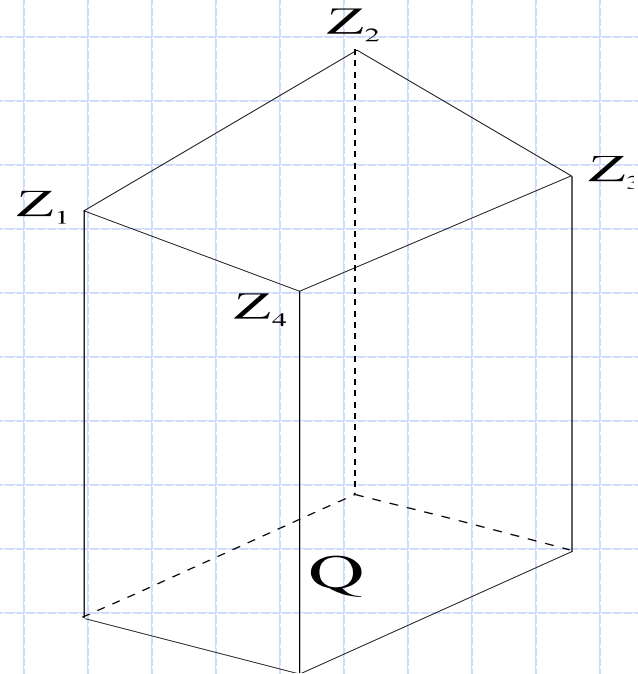
Calcula-se para cada vértice do quadriculado a diferença entre a cota do terreno natural e a cota final da escavação.

# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS

Para uma única área, supõe-se uma base quadrada de área  $Q$  e arestas verticais com alturas  $Z_1$ ,  $Z_2$ ,  $Z_3$  e  $Z_4$ , e calcula-se o volume pela fórmula:

$$V = \frac{Q}{4} \cdot (Z_1 + Z_2 + Z_3 + Z_4)$$

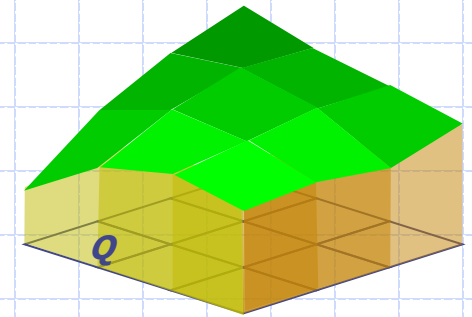


# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS

Para uma grade, calcula-se:

- $\Sigma_1$ , que é a soma das diferenças dos vértices que contribuem apenas para uma quadrícula;
- $\Sigma_2$ , idem, para duas quadrículas;
- $\Sigma_3$ , idem, para três quadrículas;
- $\Sigma_4$ , idem, para quatro quadrículas;



Calcula-se o volume desejado através da expressão:

$$V = \frac{1}{4} (\Sigma_1 + 2 \cdot \Sigma_2 + 3 \cdot \Sigma_3 + 4 \cdot \Sigma_4) \cdot Q$$

# Avaliação de Volumes

## MÉTODO DAS ALTURAS PONDERADAS

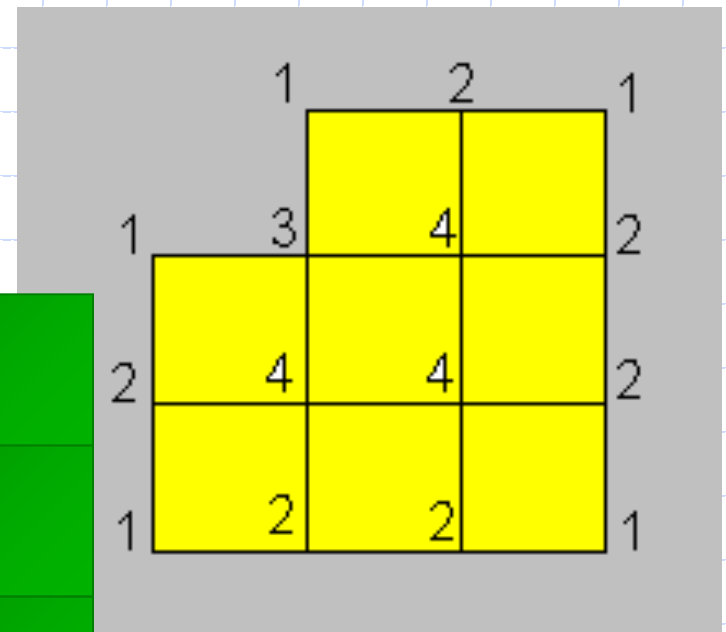
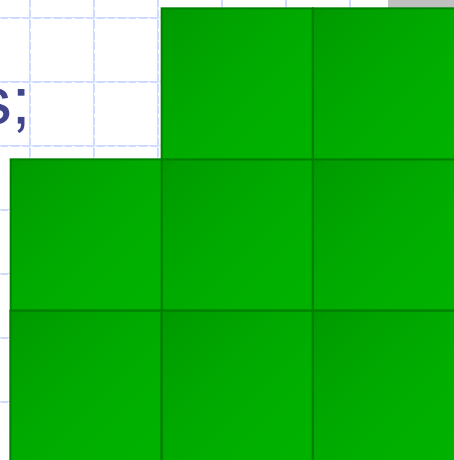
Fisicamente os pesos, 1, 2, 3 e 4 correspondem a pontos em situações que contribuem para 1, 2, 3 e 4 quadrados:

$\Sigma_1$  - cantos;

$\Sigma_2$  - bordas;

$\Sigma_3$  - cantos reversos;

$\Sigma_4$  - interiores.



# Avaliação de Volumes

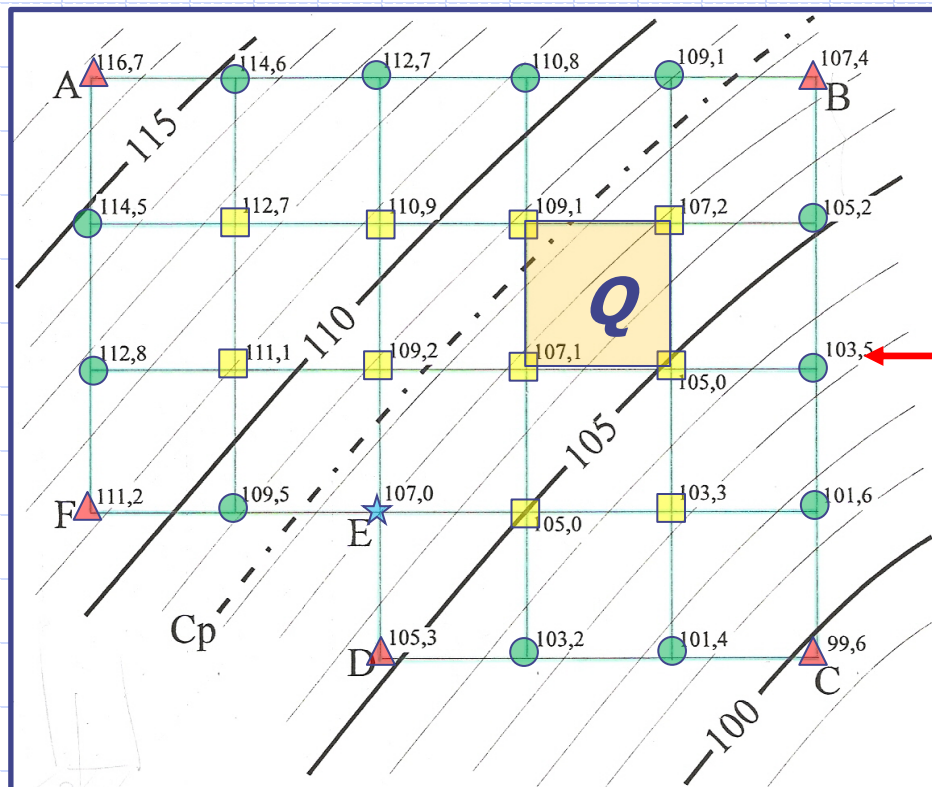
## Exemplo utilizando o método das alturas ponderadas

$$\triangle = \Sigma_1 = 16,7 + 7,4 + 11,2 + 5,3 - 0,4 = 40,2 \text{ m}$$

$$\bullet = \Sigma_2 = 14,6 + 12,7 + 10,8 + 9,1 + 14,5 + 5,2 + 12,8 + 3,5 + 9,5 + 1,6 + 3,2 + 1,4 = 98,9 \text{ m}$$

$$\star = \Sigma_3 = 7,0 \text{ m}$$

$$\square = \Sigma_4 = 12,7 + 10,9 + 9,1 + 7,2 + 11,1 + 9,2 + 7,1 + 5,0 + 5,0 + 3,3 = 80,6 \text{ m}$$



$$Q = 20 \times 20 = 400 \text{ m}^2$$

$Q$  = área da quadricula

$C$  = cota do terreno

$C_0$  = Cota de corte = 100 m

$Z$  = diferença de altura entre a cota do ponto e a cota de corte adotada

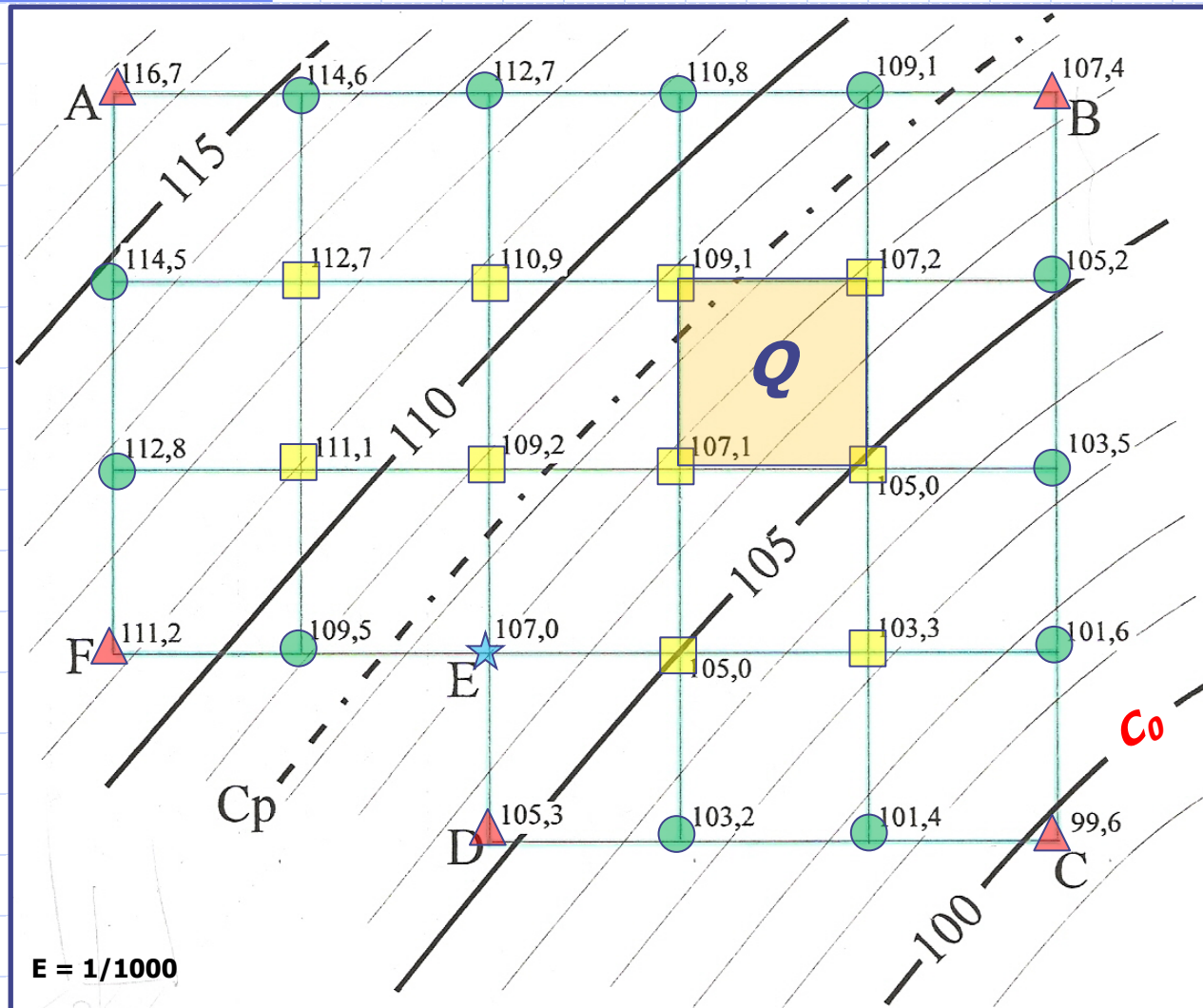
$$Z = C - C_0$$

$$Z = 103,5 - 100,0 = 3,5 \text{ m}$$

$$V = \frac{1}{4} (\Sigma_1 + 2 \cdot \Sigma_2 + 3 \cdot \Sigma_3 + 4 \cdot \Sigma_4) \cdot Q$$

# Avaliação de Volumes

## Exemplo utilizando o método das alturas ponderadas



$$V = \frac{1}{4} (\Sigma_1 + 2 \cdot \Sigma_2 + 3 \cdot \Sigma_3 + 4 \cdot \Sigma_4) \cdot Q$$

▲  $\Sigma_1 = 40,2 \text{ m}$

●  $\Sigma_2 = 197,8 \text{ m}$

★  $\Sigma_3 = 21,0 \text{ m}$

■  $\Sigma_4 = 322,4 \text{ m}$

**$\Sigma = 581,4 \text{ m}$**

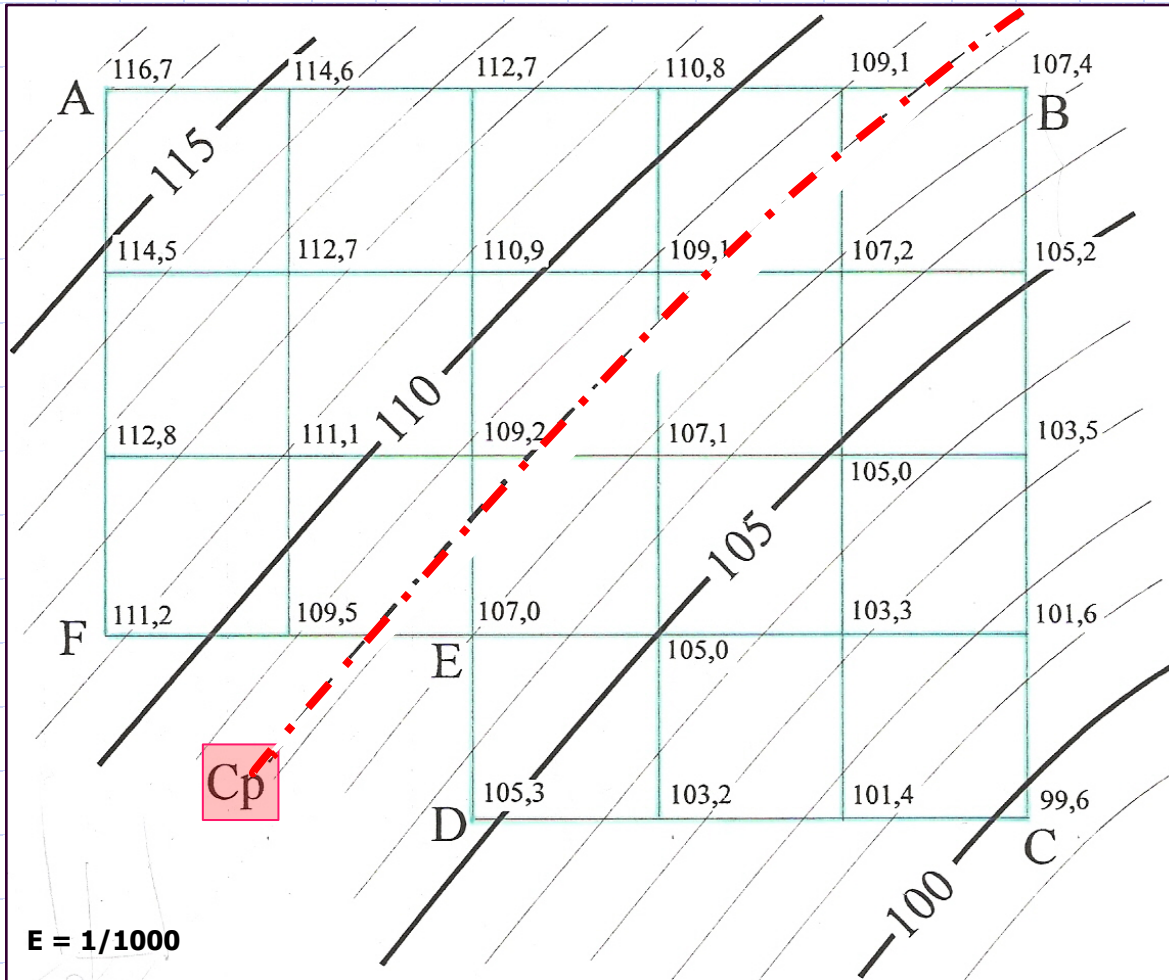
$Q = 400 \text{ m}^2$

$V_0 = 58.140 \text{ m}^3$

$V_0 = \text{Volume na cota } C_0$

# Avaliação de Volumes

Calculado a cota de passagem ( $C_p$ )



$$C_p = C_o + \frac{V_o}{S}$$

- $C_p$  = cota de passagem
- $C_o$  = cota de corte
- $V_o$  = volume para a cota  $C_o$
- $S$  = área total ( $n.Q$ )

*OBS: Ao se calcular a Cota de Passagem o que se busca é:  $V_{corte} = V_{aterro}$*

- $C_o = 100,0 \text{ m}$
- $S = 7.200 \text{ m}^2$
- $C_p = 108,1 \text{ m}$



# Exemplos

